



O QUE TODOS DEVERIAM SABER

# Feng Shui

HÁ VINTE E POUCOS ANOS, QUANDO ME INICIAVA NAS LEITURAS SOBRE FENG SHUI, UMA DAS QUESTÕES SEMPRE PRESENTES ERA A INCOMPREENSÃO DE ALGUNS SABERES, APARENTEMENTE CONTRADITÓRIOS.

## SOFIA LOBO CERA

Consultora Profissional de Feng Shui  
Feng Shui Society Accredited Consultant  
Feng Shui Master in Xuan Kong Fei Xin by  
CAFS of Malaysia

Autora do livro *Mude a Sua Casa Enriqueça a Sua Vida* e do projeto digital *Casa Organizada Vida Equilibrada*  
<https://www.sofialobocera.com>  
geral@sofialobocera.com

**P**or exemplo, em determinados livros, os autores defendiam que devemos dormir para Norte, pois restabelece-nos e proporciona um sono mais equilibrado. Noutros ainda, lia que, na presença da data de nascimento de cada indivíduo e do seu género, se apresentavam novas variantes. Por fim, outros colocavam a casa, as suas condições e características no centro da decisão. Noutros, lia-se que as crianças, por estarem a crescer, deveriam dormir com a cabeça para Este, cuja direção favorecia o crescimento. Tudo isto gerava, na altura, alguma confusão e ânsia de esclarecimento. Felizmente, quando iniciei os estudos de âmbito mais profundo, entendi que estas afirmações eram justificadas, complementavam-se e posso hoje afirmar que têm diferentes graus



de importância e variam de comportamento, consoante as circunstâncias.

## A ENERGIA NO INTERIOR DAS CASAS

Na Antiguidade, talvez há mais de 4 mil anos, quando existia já um vasto conhecimento, mas poucas ferramentas ou acessórios técnicos, questionava-se a zona mais favorável para habitar, tal e qual como fazemos hoje em dia quando nos confrontamos com semelhante necessidade. Nessa altura, o fator mais importante, era aquele a que damos o nome de Forma, ou Método da Forma, onde a morfologia do terreno e da casa eram estudados com detalhe, para que as famílias estivessem abrigadas das intempéries,

banhadas pelo sol e com temperatura confortável, água como alimento e via de comunicação. Procurava-se uma parede sólida, que conferisse apoio, proteção e saúde. Durante séculos, o local e a forma do terreno e a casa no interior assumiram um papel primordial que perdura até aos dias de hoje, pois tudo o que envolve um espaço dita a energia no seu interior.

## MÉTODOS QUE SE COMPLEMENTAM

Todos sentimos e produzimos vento com os nossos movimentos. A água, para além dos oceanos, mares, rios, entre outros cursos de água, são os nossos caminhos, as nossas estradas e até as zonas de circulação dentro de um



## BÚSSOLA: DESENVOLVIMENTOS ESSENCIAIS

As civilizações evoluíram ao longo de séculos, bem como os conhecimentos sobre matemática, astronomia, geologia, entre outros. Surgiu então a bússola e com ela uma melhor e mais precisa orientação, o que permitia trabalhar com direções mais concretas. Assim, esses conhecimentos traduziam-se em cálculos mais rigorosos, mais tarde denominados Método Clássico. Na prática, o Método Clássico albergava o Método da Forma. A linha cronológica continuou o seu caminho, os conhecimentos progrediram e a precisão da bússola evoluiu também até uma precisão de 0,916°. Foi possível ativar e fazer com que a energia de um espaço fluísse, trazendo harmonia, felicidade, saúde, bem-estar, relacionamentos felizes, famílias mais unidas, abundância, prosperidade e riqueza.

espaço. Este método Clássico divide-se em duas grandes Escolas (*San He* e *San Yuan*), que, por sua vez, dão origem a linhagens, onde encontramos informação sobre direções. A Escola *San He* dá primazia à Forma (aspecto *Yin*, mais lento), por consequência, às direções pessoais de cada um; enquanto na Escola *San Yuan* (aspecto *Yang*, mais rápido, nomeadamente em termos de resultados), as direções dependem do espaço (onde se está) e do tempo, que é cíclico.

Na década de 80 iniciou-se a troca de conhecimentos e experiências entre o Oriente e o Ocidente. Nessa altura, os conhecimentos de Feng Shui chegaram ao Ocidente e tentaram adaptá-los a uma sociedade moderna. Assim nasceram o Feng Shui Contemporâneo que erradamente se considera uma interpretação do Clássico aos dias de hoje, e o Feng Shui do Chapéu Preto, Intuitivo ou Simbólico, entre outros nomes e com algumas variantes, cujo

foco se debruça sob o desenvolvimento pessoal e espiritual de um indivíduo no espaço que o rodeia, usando como principais ferramentas o Baguá e a Intuição. Foi ao estudar profundamente estas matérias que entendi que tudo o que lia numa fase inicial não se contradizia, pelo contrário, complementava-se. Portanto, é possível fazer um estudo (consulta) de Feng Shui Intuitivo/Simbólico, tal como de Clássico, porque um visa o desenvolvimento pessoal e espiritual, e o outro garante a boa energia num espaço, com harmonia, paz, saúde, abundância, riqueza e desenvolvimento. Quanto a tirar um curso de Feng Shui, será uma mais-valia, mas não com o propósito redutor de analisar ou perspetivar a própria casa e vida, pois é fundamental a existência do fator “distância”, para que se veja a floresta e não se observe apenas a árvore. Por outras palavras, raramente se é bom juiz em causa própria... 2

